

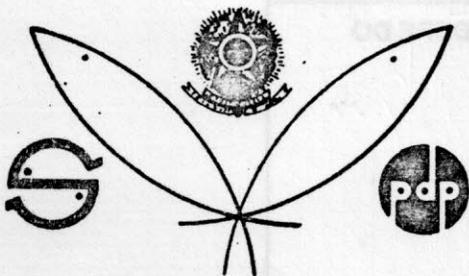
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO

COORDENADORIA REGIONAL DA SUDEPE DO RIO GRANDE DO SUL

AGÊNCIA DA SUDEPE DE RIO GRANDE

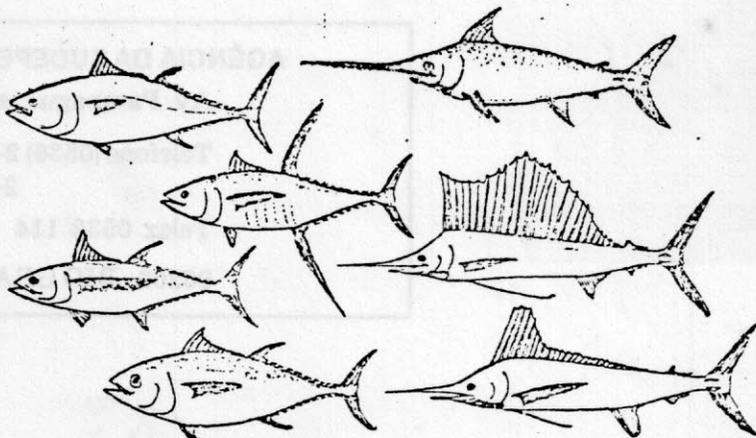


INFORME TRIMESTRAL

1º Trim.de 1983

José Nelson Antero da Silva

A PESCA DE ATUNS E AFINS,
POR ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS



A PESCA DE ATUNS E AFINS, POR
ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, RS

por

José Nelson Antero da Silva
Pesquisador

Período: I Trim. de 1983

C O N T E Ú D O

1 - INTRODUÇÃO	pag. 1
2 - DESENVOLVIMENTO	
2.1 - Área e Esforço de Pesca	pag. 1
2.2 - Captura por Espécies e CPUE	" 1
2.3 - Amostragem Biométrica	" 3
3 - CONSIDERAÇÕES	" 4
4 - OBSERVAÇÕES	" 4
5 - BIBLIOGRAFIA	" 5
6 - TABELAS 1 e 2	" 6

A PESCA DE ATUNS E AFINS, POR
ESPINHELEIROS SEDIADOS EM RIO GRANDE, NO
I TRIM. DE 1983

I - INTRODUÇÃO

A pesca de atuns e espécies afins praticada por quatro espinheleiros japoneses e um nacional, ficou aquém da expectativa, neste primeiro trimestre de 1983.

Na Agência da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca do Rio Grande, este pesquisador acompanhou a atuação da frota de espinheleiros através dos Mapas de Bordo especiais para este tipo de pesca, tendo sintetizado as principais informações que se encontram neste informe. Foram realizadas ainda amostragens biométricas nos desembarques do pescado.

2 - DESENVOLVIMENTO

2.1 - Área e Esforço de Pesca

A maior concentração de esforço empregado pelos atuneiros foi no litoral sul, frente ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde foram lançados 80% dos anzóis.

O desempenho dos atuneiros no primeiro trimestre de 1983 se encontra sintetizado nos quadros n^{os}. 1 e 2.

Quadro 1 - Desempenho dos Atuneiros no Litoral Sudeste/Sul,
no 1º Trimestre de 1983.

Barcos Estrangeiros	Dias Efet. de Pesca	Nº de Anzóis	Captura kg	CPUE kg/100 anzóis	% Cações
Fukukyu Maru nº 3	23	51.525	27.624	53,61	26,66
Fukukyu Maru nº 8	32	75.195	44.800	59,58	37,28
Fukukyu Maru nº 25	28	63.650	40.163	63,10	20,42
Sumiyoshi Maru nº 52	29	56.400	29.299	51,95	42,22
Taihei Maru nº 3 !	-	-	-	-	-
Sub-total	112	246.770	141.886	57,50	31,46
Barco Nacional Espada	40	48.000	29.815	62,11	55,05

Quadro 2 - Desempenho de Atuneiro no Litoral Nordeste, no
1º Trimestre de 1983.

Barco	Dias Efet. de Pesca	Nº de Anzóis	Captura kg	CPUE kg/100 anzóis	% Cações
Sumiyoshi Maru nº 52	20	38.900	24.700	63,50	33,12

O reduzido esforço empregado se deve a férias concedidas a tripulantes e reparos nas embarcações, justamente neste período quando a pesca apresenta baixos índices

Todos os barcos atuaram no litoral sul, frente ao Rio Grande do Sul e Santa Catarina, exceto o Sumiyoshi Maru nº 52, que fez um cruzeiro pelo Nordeste, com 20 dias efetivos de pesca naquela região, sem ter obtido resultado favorável, conforme observamos no quadro acima.

2.2 - Captura por Espécies e CPUE

No litoral Sudeste/Sul (ao sul de 15° 00'S) a captura foi de 141.886 kg, enquanto que no Nordeste foi de 24.700 kg (Tab.1). A espécie de maior captura no período foi a albacora bandolim (Thunnus obesus). Tivemos ainda a captura das albacoras lage (Thunnus albacares), branca (Thunnus alalunga) e azul (Thunnus thynnus), do espadarte (Xiphias gladius), dos agulhões branco (Tetrapturus albidus), negro (Makaira nigricans) e vela (Istiophorus albicans) e ainda "outros", com 31,46% das capturas das embarcações arrendadas, representados principalmente por cações, dourados, cavalas, etc.

A captura por unidade de esforço é expressa em kg/100 anzóis. Na região Sudeste/Sul foi de 57,50 kg/100 anzóis, enquanto o Nordeste teve 63,50 kg/100 anzóis. O maior índice nas capturas foi da albacora bandolim com 13,49 kg/100 anzóis (Tab.2) no Sudeste/Sul, enquanto que no Nordeste a albacora lage obteve 23,32 kg/100 anzóis.

2.3 - Amostragem Biométrica

No primeiro trimestre foi realizado apenas uma amostragem biométrica, do barco Espada, conforme observamos no quadro abaixo.

Quadro 3 - Amostragem Biométrica no 1º Trimestre

Barco/ano	Nacional - 1983		Estrangeiro - 1982	
	Nº de Ind.	Compr.med.cm	Nº de ind.	Compr.med.cm
Albacora lage	29	103,4	234	117,2
Albacora branca	2	104,0	4	110,0
Albacora bandolim	8	131,0	-	-
Espadarte	70	156,3	11	152,9

Para as albacoras o comprimento tomado foi da mandíbula superior a forquilha caudal e para os espadartes da forquilha caudal ao bico inferior. Para se obter a medida do espadarte, se fez uso da equação da reta $Lt = 1,0840 \cdot Lo + 5,5656$, obtida por SILVA 1982, onde Lt

é o comprimento total, do bico inferior a forquilha caudal e L_o , é o comprimento orbital, da borda do olho a forquilha caudal, já que os espadartes tem seu bico inferior decepado, quando eviscerados.

3 - CONSIDERAÇÕES

O baixo índice de captura observado no trimestre se deve provavelmente a fatores climáticos, ou migrações cíclicas de algumas espécies de tunídeos. A queda de índice de captura mais acentuado foi da albacora lage, que de 36,12 kg/100 anzóis em 1981, passou para 20,29 em 1982 e 9,79 kg/100 anzóis em 1983. Essa redução poderá ser apenas cíclica, entretanto, deve-se observar seu comportamento no futuro. Nas amostragens o comprimento médio ponderado da espécie também foi mais reduzido passando de 117,2 cm no primeiro trimestre de 1982, para 103,4 cm no mesmo período em 1983.

Os índices de capturas das albacoras branca e bando lim durante o verão, neste período, em geral são reduzidos, pois são espécies típicas de águas frias, com captura melhor nos meses de inverno. Ambas tiveram índices sensivelmente superior aos mesmos trimestres dos anos anteriores.

O baixo rendimento obtido pelo atuneiro Sumiyoshi Maru nº 52, em cruzeiro pelo Nordeste, durante o trimestre, mais uma vez comprova a inviabilidade econômica de viagens tão longas, com alto consumo de combustível, onde os rendimentos no verão, em geral, são equivalentes aos alcançados no sul.

4 - OBSERVAÇÕES

A convite da direção da Leal Santos Pescados S/A.,

realizamos viagem de prospecção de bonitos e iscas, no litoral brasileiro, de Fortaleza (CE) a Rio Grande (RS), de 31.01 a 10.02.1983, a bordo do atuneiro japonês Katsushio Maru nº 202. Foram observados grande quantidade de cardumes de bonitos listrados (Katsuwonus pelamis) e albacoras bandolins de pequeno porte (Thunnus obesus) ao sul de Salvador (BA) e no litoral do Rio Grande do Sul, cardumes de bonitos listrados. Quanto a iscas visualizamos dezenas de cardumes a algumas milhas ao norte de Vitória (ES).

5 - BIBLIOGRAFIA

- MAPAS DE BORDO ATUNEIROS - Barcos Fukukyu Maru nºs. 3, 8 e 25, Sumiyoshi Maru nº 52 e Espada - 1º Trim. 1983 - Rio Grande - RS.
- SILVA, J.N.A. - Acompanhamento da Pesca de Atuns e Afins por Espinheleiros 1982
Japoneses Arrendados por Indústrias Brasileiras em 1981.
Informe Técnico nº 1 - PDP/SUDEPE Rio Grande - RS.
- SILVA, J.N.A. - Prospecção de Bonitos e Iscas no Litoral Brasileiro, de Fortaleza (CE) a Rio Grande (RS) - Relatório de Viagem nº 5 - PDP/SUDEPE Rio Grande - RS.

TABELA 1 - Captura de Atuns e Afins, por Espinheleiros estrangeiros arrendados, no litoral Sudeste/Sul do Brasil, no 1º trimestre de 1983.

REGIÃO MÊS	REGIÃO SUDESTE - SUL (15º P/SUL				REGIÃO NORDESTE
	JAN	FEV	MAR	I TRIM	JAN
DIAS EF. PESCA ANZÓIS	32 74.920	15 29.250	65 142.600	132 246.770	20 38.900
ALBACORA AZUL	7	-	-	7	-
ALBACORA LAGE	18.425	3.392	2.350	24.167	9.073
ALBACORA BRANCA	1.451	755	4.366	6.572	864
ALBACORA BANDOLIM	11.674	300	21.321	33.295	1.954
ESPADARTE	6.462	1.190	12.224	19.876	510
AGULHÃO VELA	2.711	1.161	29	3.901	1.475
AGULHÃO BRANCO	2.668	1.007	4.374	8.049	703
AGULHÃO NEGRO	450	50	882	1.382	1.940
OUTROS	17.518	4.383	22.736	44.637	8.181
TOTAL	61.366	12.238	68.282	141.886	24.700

TABELA 2 - C P U E (kg/100 anzóis) obtidos pelos espinheleiros arrendados no 1º trimestre no litoral Sudeste/Sul e Nordeste.

PERÍODO	DIAS EFET. DE PESCA	Nº DE ANZÓIS	SUDESTE SUL 1983			
			C P U E (kg/100 ANZÓIS)			
			ALB. LAGE	ALB. BRANCA	BANDOLIM ^{ALB.}	ESPADARTE
JANEIRO	32	74.920	24,59	1,94	15,58	8,63
FEVEREIRO	15	29.250	11,60	2,58	1,03	4,07
MARÇO	65	142.600	1,65	3,06	14,95	8,57
I TRIM 81	33	44.210	36,12	0,18	4,21	5,54
I TRIM 82	150	283.030	20,29	1,97	2,50	2,49
I TRIM 83	132	246.770	9,79	2,66	13,49	8,05
NORDESTE 1983						
JANEIRO	20	38.900	23,32	2,22	5,02	1,31